



ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR COM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MATHEUS FERNANDO GOMES DE AZEVEDO; AGDA RENATA BARROS SANTOS; PAULA
FERNANDA CARDOSO DA COSTA SILVA; LAVÍNIA MARIA DOS SANTOS MACÊDO;
BRUNO BASÍLIO CARDOSO DE LIMA

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil existem pouco mais de 1,2 milhão de pessoas vivendo com Alzheimer, mais de 100 mil novos casos diagnosticados por ano. Com o processo de envelhecimento humano, problemas de saúde são evidenciados, principalmente, quando esses são neurodegenerativos progressivos, como a Doença de Alzheimer, deixando, com o tempo, as pessoas idosas acometidas cada vez mais incapazes, comprometendo sua autonomia. Por isso, sabendo que as demências estão entre os maiores desafios da saúde pública, a atuação dos cuidadores é de extrema importância na evolução lenta da doença. **OBJETIVO:** Compreender problemáticas na assistência dos profissionais que cuidam de idosos com a doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado entre junho e julho de 2022; coleta feita na base de dados da biblioteca SCIELO e PUBMED, estudos entre 2011 a 2022; descritores coletados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH); utilizado a estratégia PICo (acrônimo para P: população/pacientes; I: interesse; Co: contexto.) para formulação da pergunta: Qual a atuação dos cuidadores de idosos acometidos com a doença de Alzheimer?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 55 estudos e após aplicar critérios de elegibilidades, 5 estudos contemplaram a síntese desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que, a maioria dos cuidados desses profissionais carecem de informações e suporte, quanto ao cuidado, desconhecendo, muitas vezes, partes do processo de cuidado e não sabendo lidar com problemas diários. Além disso, esses cuidadores acabam sofrendo pela sobrecarga de maneira proporcional as fases e ao agravo do Alzheimer e com a demanda grande de idosos diagnosticados com a doença, surgem muitos cuidadores informais, aumentando assim, casos de maus-tratos e intensificando, gradativamente, a doença em pacientes nos idosos mais vulneráveis. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível concluir que os cuidadores detêm de grande importância na qualidade de vida de idosos com Alzheimer. Porém, essa assistência precisa ser especializada, sistematizada e mais acessível para os idosos com essa doença, prezando também, pelo bem-estar físico e mental do cuidador.

Palavras-chave: Assistência domiciliar, Idoso, Doença de alzheimer, Patologia, Cuidadores.